**Sistematização da assistência de enfermagem ao portador de feridas por terapia de pressão negativa**

Ana Karla Rodrigues Lourenço1; Ítalo Fernando de Melo1; Simone Vilar Bezerra da Silva1; Emilly Caroline Silva dos Santos1; Maria Gabriella Silva Araujo 2.

1. Discente em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail:karlaana575@gmail.com
2. Doutoranda em biotecnologia pelo RENORBIO. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: gabriellaaraujo2@hotmail.com.

**INTRODUÇÃO:** Na atualidade, o tratamento de feridas possui aportes tecnológicos que interfere na biologia molecular, buscando abordar as substâncias envolvidas no fenômeno cicatriciais, devido à dificuldade em obter resultados satisfatórios foi proposta por Argenta e Morykwasa a utilização por pressão negativa, também é conhecida como pressão negativa subatmosférica, atua no leito da ferida através de esponja hidrofóbica de poliuretano conectada por um tubo plástico à bomba de vácuo (ABREU et al., 2016). **OBJETIVO:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) ao portador de feridas por terapia de pressão negativa. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa optou-se pelo o percurso metodológico através do delineamento com o tipo pesquisa de revisão de literatura através de busca detalhada nos seguintes bancos de dados eletrônicos: Scielo, PubMed e LILACS. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos nos idiomas inglês e português. A partir disso foram localizados 27 artigos nas diferentes bases de dados. Sendo então excluídos 23 estudos, restando apenas 4. **DISCUSSÃO:** Apesar das dificuldades relacionadas ao processo de implantação da SAE, obter-se uma valorização por parte dos enfermeiros quanto à necessidade de sistematizar o cuidado, funcionando como um fator incentivador e uma preocupação não apenas em dedicar-se à execução das atividades na garantia assistencial, bem como nos benefícios que a sistematização pode oferecer ao portador e ao profissional de enfermagem (COSTA; SILVA, 2018). **RESULTADOS:** Rhomberg et al. (2017) afirma que a terapia de pressão negativa auxilia na aproximação e cicatrização de tecidos, reduzindo o edema tissular e exsudato inflamatório, aumentando a perfusão na região e estimulando a formação de tecido de granulação. Em comparação com os curativos pós-operatórios convencionais, há uma redução na taxa de infecção da ferida, formação de seroma e exsudado. **CONCLUSÃO:** No entanto, apesar da sistematização da assistência de enfermagem ser norteada na teoria, é uma necessidade no serviço de saúde e se encontra de acordo com a legislação profissional, enquanto na realização prática não concretiza a SAE de forma sistematizada e individualizada por meio de um desenvolvimento mútuo.

**DECS:** Cicatrização de Feridas; Enfermagem; Processo de Enfermagem.

REFERENCIAS

ABREU, Raiane Lima Dias de et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENDO DE FERIDAS POR TERAPIA DEPRESSÃO SUBATMOSFÉRICA (VAC) NA UTI. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, [s. L.], v. 10, n. 2, p.120-126, 2016.

COSTA, Ana; SILVA, José. Nurses’ social representations of nursing care systematization. **Revista de Enfermagem Referência**, [s.l.], v. , n. 16, p.139-146, 20 mar. 2018.

RHOMBERG, Barbara Alves et al. USO DE TERAPIA DE PRESSÃO NEGATIVA PARA FECHAMENTO DE PAREDE ABDOMINAL: RELATO DE CASO. **Revista Unilus Ensino e Pesquisa**, [s. L.], v. 14, n. 36, p.221-225, 2017.